



SPRINGS
GLOBAL

SGPS

B3 LISTED NM

Resultados 4T22|2022

13 de outubro de 2023

casa moysés

mmartan

ARTEX

 SANTISTA

 Persono

Springs Global: Geração de caixa livre de R\$ 57,5 milhões em 2022

São Paulo, 13 de outubro de 2023 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, obteve fluxo de caixa livre^(a) de R\$ 57,5 milhões ano de 2022, possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 464,4 milhões em capital de giro. Houve redução das operações no ano, com paradas programadas nas unidades fabris, acarretando custo de ociosidade de R\$ 175,1 milhões. A receita líquida somou R\$ 1.217,4 milhões em 2022.

Reestruturação operacional

A Companhia decidiu reestruturar a sua operação industrial, de forma a melhorar a sua rentabilidade, com a simplificação de suas linhas de produto, diminuindo de aproximadamente 7.000 para cerca de 1.500 SKUs fabricados simultaneamente. As vendas de atacado serão concentradas em produtos de marca Santista, com produção própria, enquanto as marcas Artex, MMartan, e Casa Moysés serão exclusivas da AMMO Varejo. Esta otimização da produção possibilitará a redução da complexidade industrial, com ganhos de produtividade; redução do custo unitário; redução dos percentuais de segunda qualidade, pelo crescimento dos lotes de produção; e redução de capital de giro necessário, contribuindo para uma melhor rentabilidade para a empresa.

Gestão de dívida

No terceiro trimestre de 2022 (3T22), foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC, subsidiária indireta da Springs Global que estava disponível para venda, com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,2 bilhão. Com esta transação, a Springs Global tem uma expectativa de que sua participação na Keeco tenha uma importante valorização nos próximos anos, por crescimento dos negócios e obtenção de sinergias operacionais e administrativas. Por outro lado, com a postergação da venda de sua participação na Keeco, a Companhia passou a buscar outras fontes de liquidez para a redução de sua alavancagem financeira. A Companhia renovou parte dos seus contratos de dívida ou fez novas captações, equivalente a R\$ 402,6 milhões, em 2022, com destaque para a emissão de debêntures conversíveis em ações da controlada indireta AMMO Varejo S.A., no valor de R\$ 180 milhões, e obteve *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 31 de dezembro de 2022.

Adicionalmente, no dia 5 de maio, a Companhia informou ao mercado que foram concluídas negociações junto às instituições financeiras, com as quais a Companhia e suas controladas mantém contratos de financiamentos, para o alongamento de seus vencimentos com a obtenção de novo prazo médio de desembolsos superior a 3 anos, até março de 2030, tendo os desembolsos previstos para 2023 sido reduzidos em 80%.

Destinação à venda de ativos não operacionais

No quarto trimestre de 2022 (4T22), a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 31 de dezembro de 2022 totalizavam R\$ 429,7 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que se encontram em andamento.

Redução de mútuos a receber de empresas do grupo Coteminas

O saldo a receber de partes relacionadas, especialmente com a Companhia de Tecidos Norte de Minas (CTNM), será reduzido à medida que as empresas do grupo recebam os pagamentos pelas vendas de imóveis e negócios, que encontram-se em andamento, amortizando os seus respectivos mútuos com a Springs Global. Os recursos recebidos pela Springs Global serão direcionados para pagamento de dívida com terceiros, contribuindo, conseqüentemente, para a redução do seu endividamento e do seu custo de dívida.

Dentre os ativos não operacionais do grupo sendo vendidos, destaca-se o contrato de venda de uma fazenda cujo montante a ser recebido pela controladora será utilizado para (i) abatimento do mútuo, (ii) redução de endividamento, e (iii) financiamento do capital de trabalho. A conclusão da venda e, portanto, o início do pagamento, depende de certas condições precedentes.

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Por fim, em abril de 2023, a controladora Companhia de Tecidos Norte de Minas (CTNM) assinou Memorando de Entendimentos com a SHEIN, empresa sediada em Singapura, para o estabelecimento de parceria, envolvendo: (i) o esforço conjunto para que 2.000 de seus clientes confeccionistas passem a ser fornecedores da SHEIN para atendimento do mercado doméstico e da América Latina, (ii) o financiamento para capital de trabalho, e (iii) contrato de exportação de produtos para o lar.



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.217,4 milhões em 2022, 29,2% e 14,4% inferior à dos anos de 2021 e 2019, respectivamente. Nos anos de 2020 e 2021, as famílias investiram no seu bem-estar, devido ao maior tempo de permanência nas suas residências, favorecendo o setor de *home & wellness*, e no ano de 2022, com a retomada das suas rotinas, direcionaram gastos para outros itens, como vestuários e serviços. Adicionalmente, a inflação tem sido um fator relevante na perda de poder aquisitivo das famílias e no aumento dos custos dos produtos ofertados, prejudicando, principalmente, as marcas que têm como público-alvo a população de menor renda.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(b) foi responsável por 54% da receita em 2022, e produtos intermediários^(c) por 15%. A receita do Varejo contribuiu com 31% da receita total em 2022.

A receita de Cameba foi de R\$ 660,5 milhões em 2022, 30,6% inferior em relação à do ano anterior, com redução de 35,5% do volume de vendas.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 176,3 milhões em 2022, com redução de 35,5% entre anos e com decréscimo de 26,6% em relação à de 2019.

A receita líquida de varejo somou R\$ 380,6 milhões, com redução de 23,1% entre anos, negativamente impactada, principalmente, pelo decréscimo de receita do *e-commerce*.

A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 710,4 milhões em 2022, com redução de 14,9% entre anos e com ampliação de 25,7% em relação ao ano de 2019.

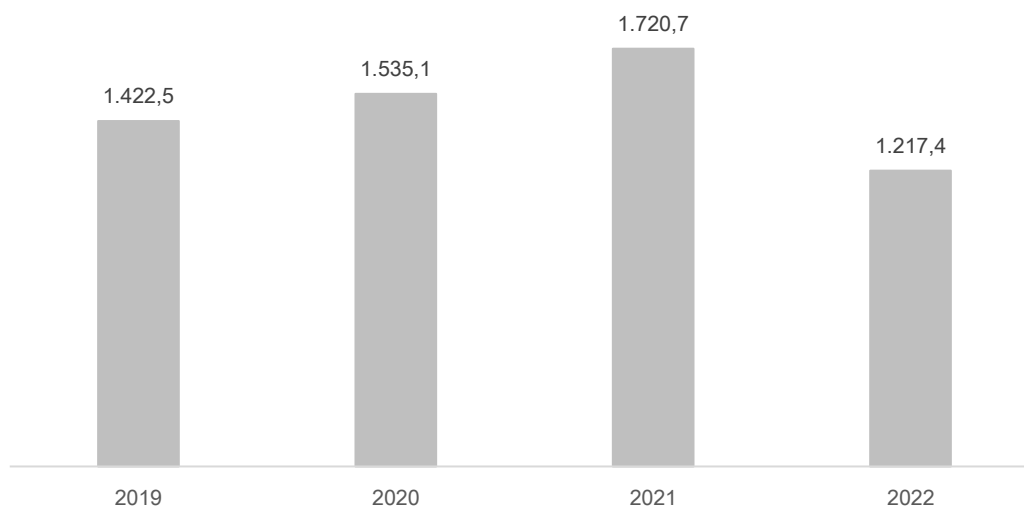


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

No 4T22, a receita líquida consolidada alcançou R\$ 222,3 milhões, 50,8% inferior à do quarto trimestre de 2021 (4T21). A receita de Cameba foi de R\$ 99,1 milhões no 4T22, 56,3% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita de produtos intermediários somou R\$ 16,2 milhões, com decréscimo de 82,3% entre anos. A receita líquida de varejo somou R\$ 106,8 milhões, com redução de 20,1% entre anos.

A receita *sell-out* (GMV) do varejo totalizou R\$ 207,3 milhões no 4T22, com redução de 8,9% entre anos e com ampliação de 27,7% em relação ao 4T19.

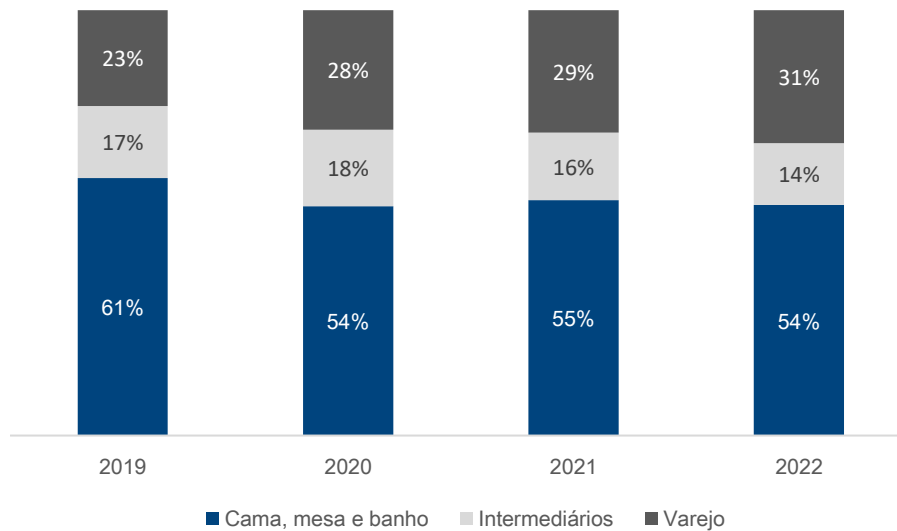


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 879,7 milhões em 2022, com redução de 19,5% em relação ao ano de 2021, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 72,3% da receita líquida, ante 63,5% em 2021.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 478,7 milhões em 2022, denominados custos de materiais, com redução de 16,6% entre anos, sendo o menor volume de vendas parcialmente compensado pelo aumento do custo de matérias-primas e insumos. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 23,3% em reais, entre anos.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso

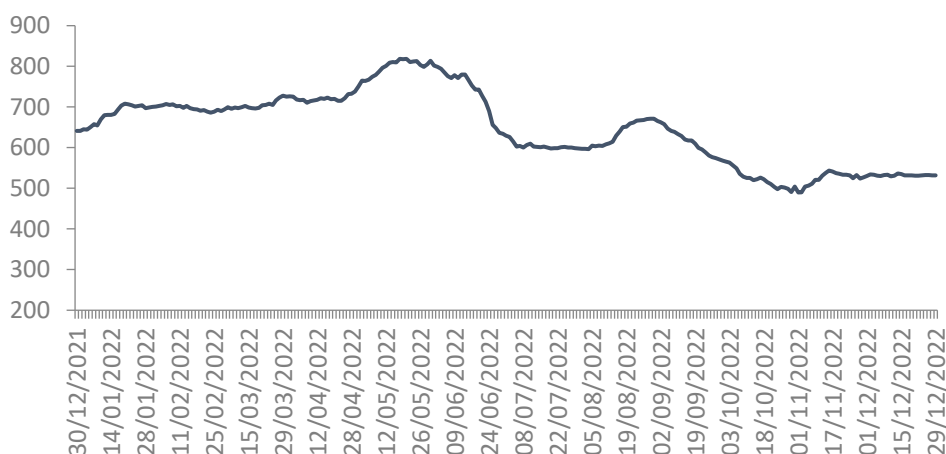


Gráfico 3 – Preço do algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 338,8 milhões em 2022, com redução de 25,7% entre anos, uma vez que parte do custo de conversão foi classificado como custo de ociosidade, devido às paradas programadas em algumas unidades fabris no segundo semestre de 2022. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção e,

portanto, não são considerados no custo de produtos acabados, contabilizados nos 'estoques', e, conseqüentemente, sem impacto nos resultados futuros da Companhia.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 175,1 milhões em 2022, *versus* R\$ 16,8 milhões em 2021 reclassificado.

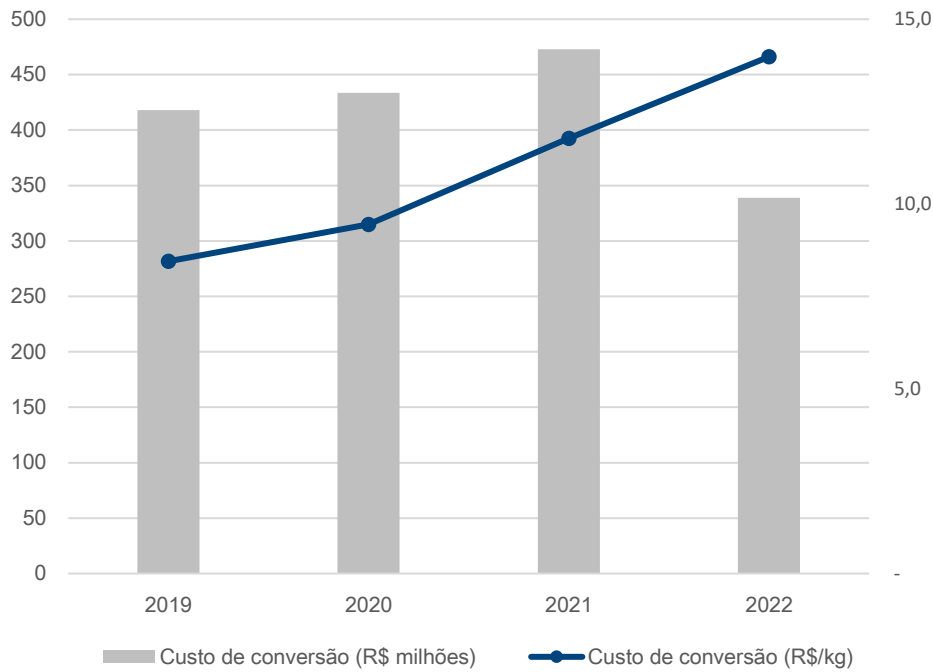


Gráfico 4 – Custo de conversão, sem reclassificação do CPV para os anos de 2019 e 2020

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 62,2 milhões em 2022, estável entre anos.

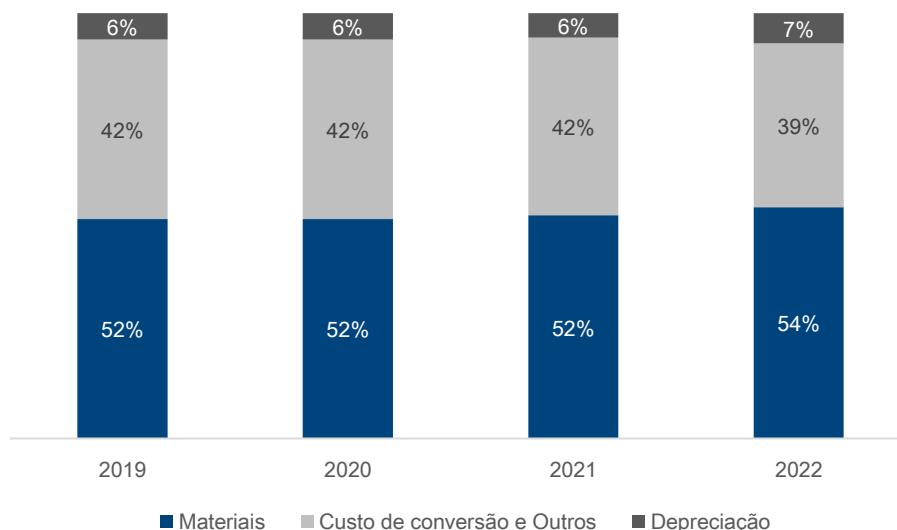


Gráfico 5 – Distribuição do CPV, sem reclassificação do CPV para os anos de 2019 e 2020

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 316,0 milhões em 2022, com redução de 14,2% entre anos, representando 26,0% da receita líquida, ante 21,4% em 2021, devido, principalmente, à redução das vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 150,7 milhões em 2022, sendo equivalentes a 12,4% da receita líquida, *versus* 8,0% no ano anterior.

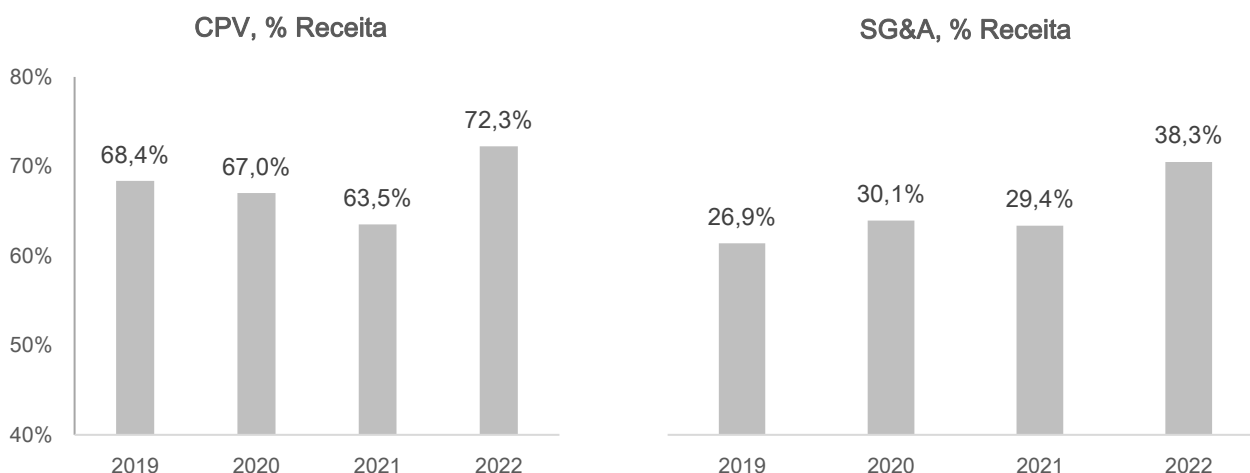


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

O CPV foi de R\$ 161,0 milhões no 4T22, com redução de 46,5% em relação ao mesmo período de 2021, em função principalmente do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade, representando 72,4% da receita líquida, ante 66,6% no 4T21 e 64,7% no 4T19.

Os custos de materiais totalizaram R\$ 59,7 milhões no 4T22, com redução de 65,7% entre anos, devido à redução do custo de matérias-primas e insumos e pelo menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, recuou 14,3% em reais, entre anos, no 4T22.

Os custos de conversão e outros somaram R\$ 85,8 milhões no 4T22, com redução de 22,6% entre anos, enquanto o custo de ociosidade e outros totalizou R\$ 98,4 milhões.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,5 milhões no 4T22, estável entre anos.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 87,5 milhões no 4T22, com redução de 7,9% entre anos, representando 39,4% da receita líquida, ante 21,0% no 4T21, devido, principalmente, à redução das vendas. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 38,3 milhões no 4T22, sendo equivalentes a 17,2% da receita líquida, *versus* 8,6% no mesmo período do ano anterior.

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 10,9 milhões em 2022, ante despesa líquida de R\$ 17,5 milhões em 2021, com variação positiva de R\$ 6,6 milhões entre anos. No 4T22, “Outras, líquidas” foram despesa líquida de R\$ 12,7 milhões, *versus* R\$ 5,7 milhões no 4T21, com variação negativa de R\$ 7,0 milhões entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 13,9 milhões em 2022, *versus* valor negativo de R\$ 16,3 milhões em 2021, ambos antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 11,7 milhões em 2022 (R\$ 3,0 milhões no 4T22), ante R\$ 11,3 milhões em 2021 (R\$ 2,9 milhões no 4T21), oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia foram avaliadas em R\$ 527,1 milhões no final de 2022 (ante R\$ 459,9 milhões no final de 2021) e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

No último trimestre de 2022, houve variação positiva do valor justo de R\$ 65,3 milhões, com impacto positivo no resultado da Companhia. No mesmo período de 2021, houve variação positiva do valor justo de R\$ 23,5 milhões.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 31 de dezembro de 2022 totalizavam R\$ 429,7 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento. Estes imóveis são parte da garantia das debêntures da Companhia, com saldo de R\$ 152,5 milhões em 31 de dezembro de 2022, e, portanto, caso ocorra a venda desses imóveis, as debêntures poderão liquidadas.

Outros investimentos

A controlada Springs Global US possuía 14,27% da New Keeco Holdings, LLC, classificada como “Ativos mantidos para venda”, a partir do quarto trimestre de 2020, quando a controlada Springs Global US, juntamente com os demais acionistas da Keeco, disponibilizou esta participação para venda.

Em 19 de setembro de 2022, foi concluída a combinação de negócios da New Keeco Holdings, LLC com a Hollander Parent Corporation, formando uma nova empresa combinada Keeco, Inc. que atuará no mesmo segmento de mercado de ambas as companhias, com faturamento consolidado equivalente a US\$ 1,2 bilhão.

Após a contribuição de ativos, a Springs Global US recebeu por sua participação na Keeco, 15.167 ações ordinárias ordinárias da Keeco, Inc., representando 6,33% dessa classe de ações, mais uma opção de compra de 10.220 ações dessa mesma classe, ao preço de US\$0,01 por ação com vencimento em cinco anos da data de emissão ou caso ocorra uma mudança de controle da Keeco, Inc., o que leva a uma participação de aproximadamente 4,5% do capital da Keeco totalmente diluída.

Considerando-se o exercício das opções, e a conversão das ações preferenciais emitidas pela Keeco Inc. em ações ordinárias, a Springs Global terá participação de 5,13% do capital total, que pode ser reduzida até 4,51% no caso de emissão de novas ações em bônus para os gestores elegíveis da Keeco Inc. (*fully-dilluted*).

Com esta transação, a participação acionária da Springs Global deixa de estar à venda no curto prazo, esperando a obtenção das sinergias.

Deste modo, a Companhia reclassificou esse investimento, antes na rubrica de “ativos mantidos para a venda”, para “outros investimentos”, que será avaliado ao custo contábil.

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 162,6 milhões em 2022, com margem bruta de 13,4%. Entre anos, houve redução de R\$ 448,3 milhões, ou 73,4%, do lucro bruto e de 22,1 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi negativo R\$ 249,7 milhões em 2022, com redução de R\$ 360,9 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 448,3 milhões do lucro bruto, parcialmente compensada pela redução de R\$ 45,7 milhões das despesas de SG&A e outras despesas líquidas, e a variação positiva de R\$ 41,8 milhões no valor de propriedades para investimento.

No 4T22, o lucro bruto foi negativo em R\$ 37,2 milhões, com margem bruta negativa de 16,7%, enquanto o resultado operacional foi negativo R\$ 110,4 milhões.

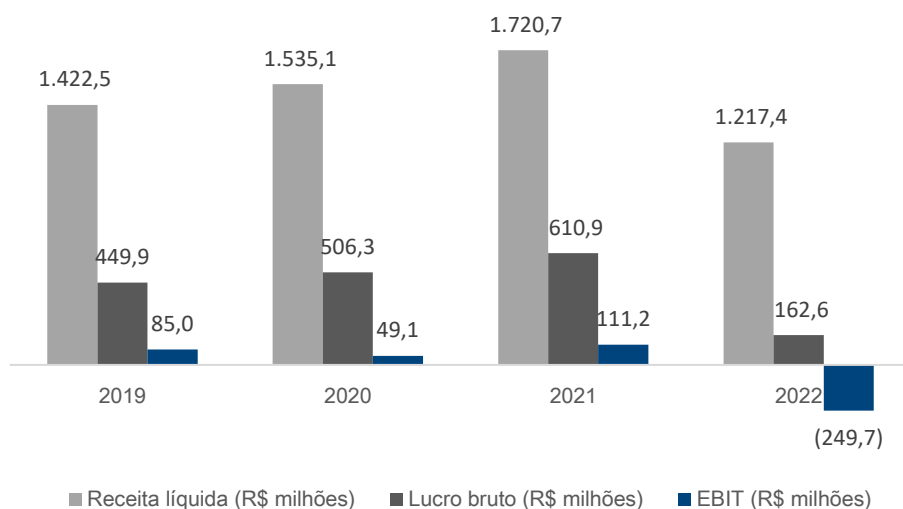


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^(e).¹ foi negativo R\$ 166,5 milhões em 2022, *versus* R\$ 197,2 milhões em 2021. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -13,7% em 2022, *versus* 11,5% em 2021.

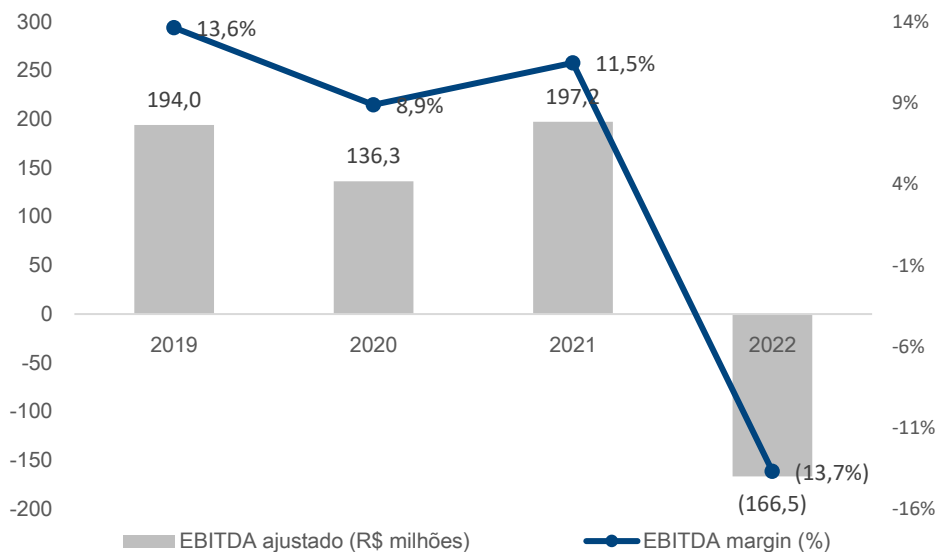


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 11,1 milhões em 2022, *versus* R\$ 36,5 milhões em 2021.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 283,5 milhões no final de 2022, 62,1%, ou R\$ 464,4 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 285,7 milhões) e de estoques (R\$ 159,6 milhões) e aumento da conta fornecedores (R\$ 14,0 milhões).

¹ Ver reconciliação na tabela 4

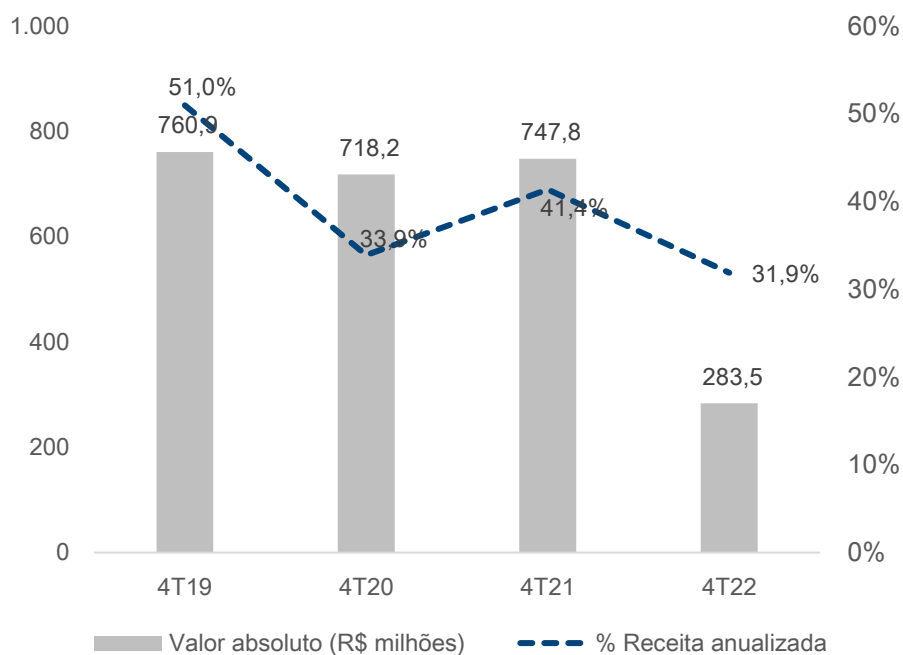


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(f) era de R\$ 590,0 milhões em 31 de dezembro de 2022, ante R\$ 615,2 milhões em 30 de setembro de 2022 e R\$ 779,3 milhões em 31 de dezembro de 2021. Em 2022, fizemos amortizações de R\$ 406,3 milhões e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 402,6 milhões. Obtivemos *waiver* do cumprimento de índices financeiros para 31 de dezembro de 2022.

A controlada indireta AMMO Varejo S.A. (“AMMO”), do segmento de negócios Varejo, assinou um contrato de financiamento (financiamento “Pré-IPO”) no segundo trimestre de 2022 (2T22), por meio de emissão privada de debêntures conversíveis em ações da AMMO, no valor de até R\$ 300 milhões, com prazo de 5 anos, com pagamento do principal e juros em parcela única no vencimento das debêntures ou na data de um evento de liquidez, como uma oferta pública inicial de ações da AMMO. Em 20 de junho de 2022, foram subscritas debêntures totalizando R\$ 180 milhões.

Os recursos obtidos por meio deste financiamento serão destinados para o desenvolvimento das atividades e investimentos da AMMO e o fomento de seu capital de giro. Este financiamento tem como objetivo viabilizar o plano de crescimento da Companhia no varejo, através de (i) ampliação de portfólio de produtos no segmento *home-wellness*, (ii) crescimento dos canais de distribuição e expansão geográfica, e (iii) oferta de produtos e serviços para o sono. No 2T22, a controlada direta Coteminas S.A. conferiu as marcas Artex, AMMO e Persono para a AMMO, no valor de R\$ 170,9 milhões, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, sem efeito caixa.

As debêntures poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela AMMO, sendo 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e 75% do saldo das debêntures a critério do debenturista.

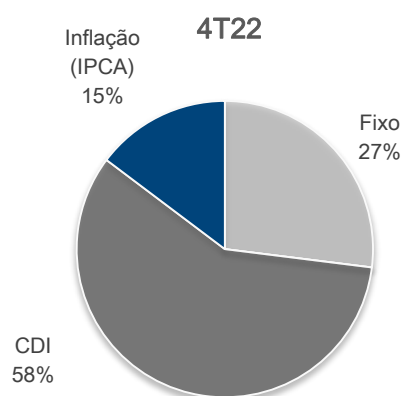


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador



Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 357,0 milhões em 2022, *versus* despesa de R\$ 265,6 milhões em 2021, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 111,5 milhões), devido, principalmente, ao aumento da taxa selic nos últimos meses, passando de 4,25% em 30 de junho de 2021 para 13,75% em 30 de setembro de 2022. A taxa selic acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de 12,39%, ante 4,39% em 2021.

No 4T22, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 96,8 milhões no 4T22, *versus* despesa de R\$ 80,0 milhões no 4T21. No último trimestre, houve redução de 45,9 milhões na dívida bruta consolidada, considerando as amortizações realizadas reduzidas de novas captações.

Registramos prejuízo de R\$ 630,0 milhões em 2022, dos quais R\$ 230,0 milhões no 4T22, *versus* prejuízo de R\$ 153,6 milhões em 2021, dos quais R\$ 53,5 milhões no 4T21. O fluxo de caixa livre somou R\$ 57,5 milhões em 2022, dos quais R\$ 33,0 milhões no 4T22, possibilitado, principalmente, pela redução de R\$ 233,0 milhões em capital de giro entre trimestres.

A Companhia continua buscando alternativas para acelerar a sua desalavancagem financeira.

No 4T22, a Companhia decidiu destinar os imóveis não operacionais de São Gonçalo do Amarante-RN para venda, cujos valores no balanço de 31 de dezembro de 2022 totalizavam R\$ 429,7 milhões, e iniciou negociações com alguns interessados, que encontram-se em andamento.



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 836,8 milhões em 2022, com redução de 31,7% e de 24,0% em relação aos anos de 2021 e 2019, respectivamente, devido a menores volumes de venda e *mix* de vendas.

O CPV totalizou R\$ 683,0 milhões em 2022, com redução de 20,8% entre anos, em função, principalmente, do menor volume de vendas e da classificação de parte do custo de conversão como custo de ociosidade.

Houve redução das operações em 2022, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 175,1 milhões, *versus* R\$ 16,8 milhão em 2021 reclassificado.

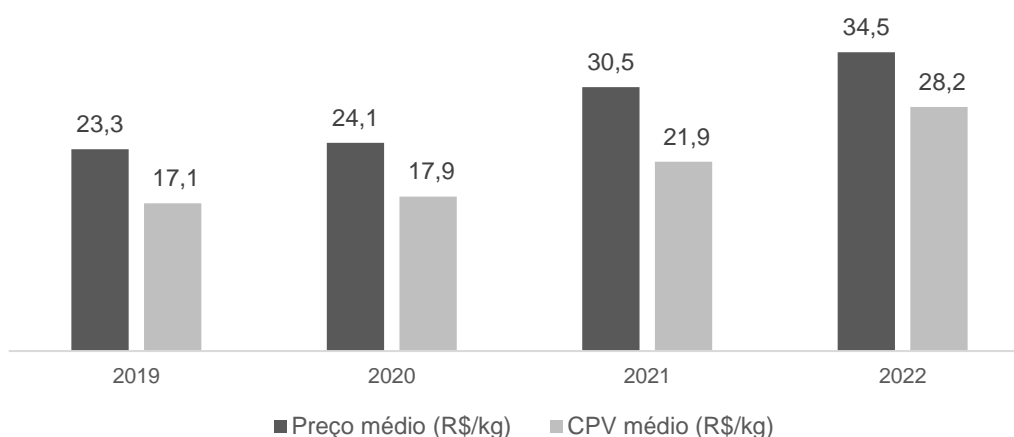


Gráfico 12 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado, sem reclassificação do CPV nos anos 2019 e 2020

O lucro bruto somou R\$ 21,3 milhões negativo, com redução de R\$ 367,8 milhões entre anos. A margem bruta foi de -2,5%, *versus* 28,3% em 2021 e 26,6% em 2019. As despesas de SG&A somaram R\$ 230,3 milhões, com redução de 9,3% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 128,7 milhões negativo em 2022, *versus* R\$ 102,4 milhões em 2021 e R\$ 70,8 milhões em 2019. Margem EBITDA foi igual a -15,4% em 2022, *versus* 8,4% em 2021, e 6,4% em 2019.

Em 2022, foram contabilizados os itens não-correntes, sem efeito caixa: (i) R\$ 12,7 milhões de provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa (*versus* R\$ 2,0 milhões em 2021); (ii) R\$ 22,4 milhões para provisão para perda de estoque; e (iii) R\$ 65,3 milhões de variação positiva no valor justo de propriedades para investimentos (*versus* R\$ 23,5 milhões em 2021). Excluindo estes itens não-recorrentes, o EBITDA ajustado foi R\$ 158,9 milhões negativo em 2022, ante R\$ 80,9 milhões em 2021.

No 4T22, a receita líquida somou R\$ 115,4 milhões, ante R\$ 210,0 milhões no 3T22, R\$ 318,2 milhões no 4T21, e R\$ 244,5 milhões no 4T19. O custo de ociosidade totalizou R\$ 98,5 milhões, perfazendo prejuízo bruto de R\$ 87,7 milhões. O EBITDA foi R\$ 66,6 milhões negativo no 4T22, *versus* R\$ 56,1 milhões negativo no 3T22, R\$ 50,0 milhões no 4T21 e R\$ 39,9 milhões no 4T19. Excluindo os itens não-recorrentes, sem efeito caixa, mencionados anteriormente, o EBITDA ajustado foi R\$ 96,8 milhões negativo no 4T22, *versus* R\$ 28,4 milhões no 4T21.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 710,4 milhões em 2022, com redução de 14,9% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 564,0 milhões, em linha com o ano anterior. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 146,5 milhões, representando 21% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 32% em 2021, com redução de 46% entre anos.

No final de 2022, tínhamos 245 lojas, das quais 71 próprias e 174 franquias, ante 240 lojas no final de 2021. Nos últimos 12 meses, ampliamos a rede Artex em oito lojas, das quais cinco próprias e três franqueadas.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 7,6% das vendas (GMV) em 2022, *versus* 7,1% no ano anterior.

A receita líquida somou R\$ 380,6 milhões, com redução de 23,1% entre anos. A marca Santista, que tem foco no público de menor renda e que possui apenas loja online, apresentou maior redução de receita, de 38,0%.

O CPV totalizou R\$ 196,7 milhões em 2022, com redução de 14,8% entre anos, devido ao menor volume de vendas, representando 51,7% da receita líquida, ante 46,6% em 2021. Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 177,5 milhões em 2022, representando 46,6% da receita líquida, com redução de 13,5% entre anos.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 41,0 milhões em 2022, equivalente a 10,8% da receita líquida, *versus* 5,5% no ano anterior.

Em 2022, realizamos provisões de R\$ 4,7 milhões para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa e de R\$ 7,5 milhões para perda esperada com desvalorização de pontos comerciais e ativos, sem efeito caixa para a Companhia, enquanto, em 2021, houve despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações que totalizaram R\$ 4,6 milhões, classificadas em “outras despesas, líquidas”.

O EBITDA ajustado foi igual a R\$ 1,3 milhão em 2022, excluindo provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, perda de estoque e desvalorização de ativos, *versus* R\$ 62,0 milhões em 2021, excluindo as despesas não recorrentes relacionadas ao pedido de oferta pública de ações. A margem EBITDA ajustado foi de 0,4% em 2022, *versus* 12,5% em 2021.

No 4T22, a receita líquida somou R\$ 106,8 milhões, com redução de 20,0% entre anos e com crescimento de 23,3% entre trimestres, com margem bruta de 47,3%. A receita *sell-out* (GMV) atingiu R\$ 207,3 milhões no 4T22, permanecendo estável entre anos. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 34,1 milhões, representando 16% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 24% no 4T21, com redução de 37% entre anos. O SG&A somou R\$ 65,9 milhões, com crescimento de 5,4% em relação ao ano anterior. O EBITDA totalizou R\$ 16,3 milhões negativo no 4T22. Excluindo os itens não-recorrentes, de natureza não-caixa, o EBITDA ajustado foi R\$ 3,1 milhões negativo.

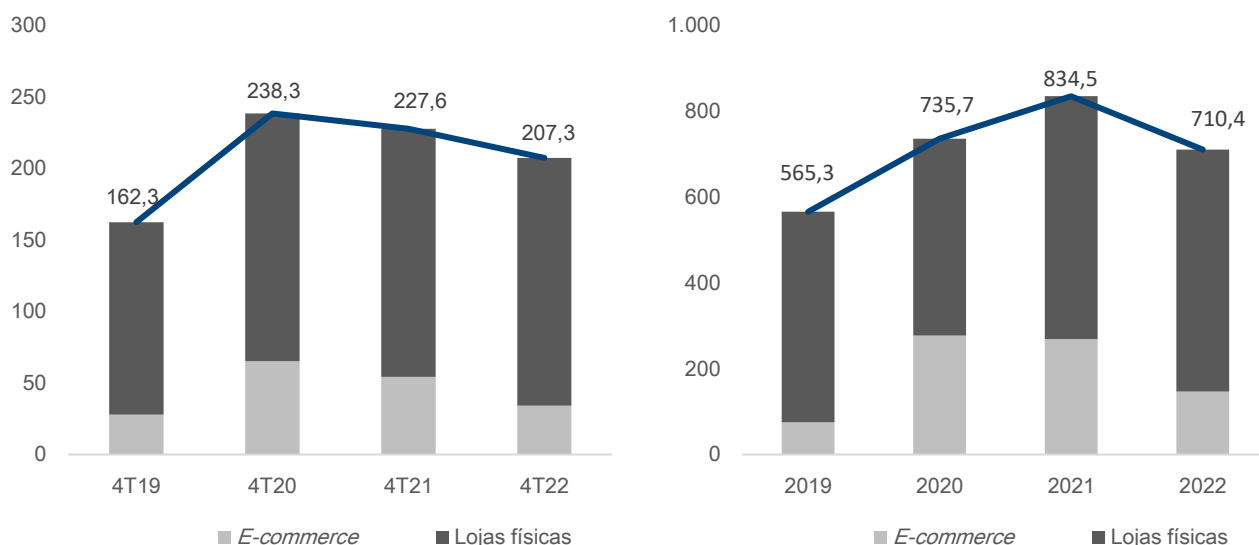


Gráfico 13 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 38,4% no 4T22, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,2 milhão no 4T22, versus R\$ 0,2 milhão no 3T22 e R\$ 0,6 milhão no 4T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 67,5 milhões, com preço da ação igual a R\$ 1,35, em 31 de dezembro de 2022.

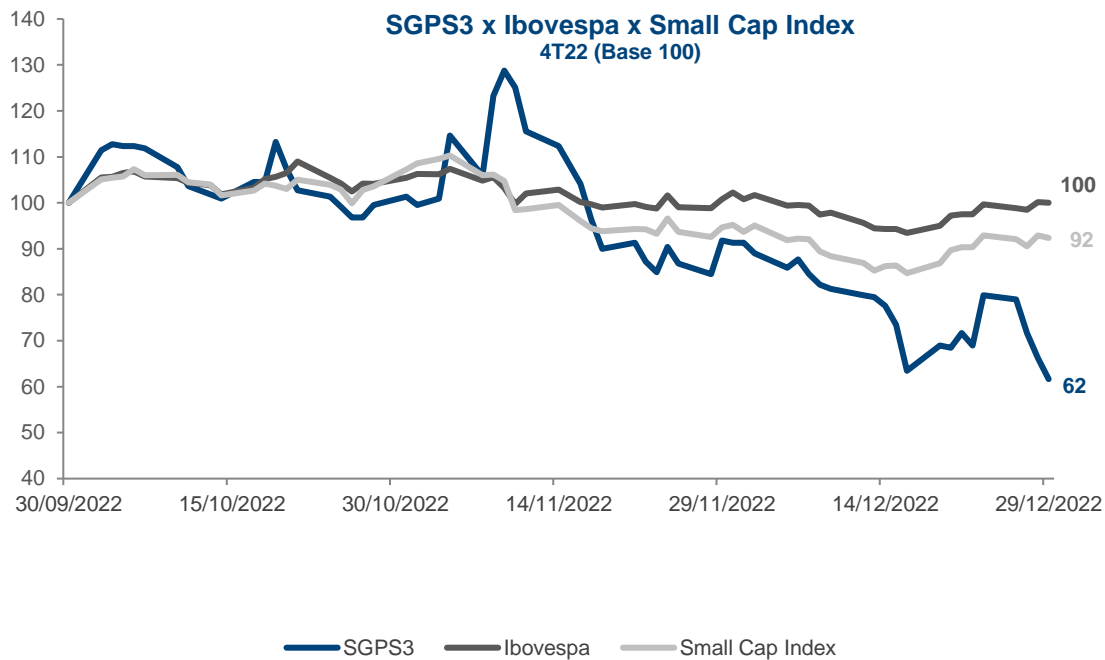


Gráfico 14 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	4T22	%	4T21	%	4T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	2022	%	2021	%	2019	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	115,4	52%	318,2	70%	244,5	66%	(63,7%)	(52,8%)	836,8	69%	1.225,5	71%	1.154,5	81%	(31,7%)	(27,5%)
Varejo	106,8	48%	133,5	30%	128,7	34%	(20,0%)	(17,0%)	380,6	31%	495,2	29%	268,0	19%	(23,1%)	42,0%
Receita líquida total	222,3	100%	451,8	100%	373,2	100%	(50,8%)	(40,4%)	1.217,4	100%	1.720,7	100%	1.422,5	100%	(29,2%)	(14,4%)

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	4T22	4T21	4T19	(A)/(B)	(A)/(C)	4T22	4T21	4T19	(D)/(E)	(D)/(F)	4T22	4T21	4T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	99,1	226,7	189,8	(56,3%)	(47,8%)	1.930	5.000	7.291	(61,4%)	(73,5%)	51,3	45,3	26,0	13,2%	97,2%
Produtos intermediários	16,2	91,4	54,7	(82,3%)	(70,4%)	1.027	5.845	5.085	(82,4%)	(79,8%)	15,8	15,6	10,8	0,9%	46,6%
Varejo	106,8	133,6	128,7	(20,1%)	(17,0%)										
Total	222,3	451,8	373,2	(50,8%)	(40,4%)	2.957	10.845	12.376	(72,7%)	(76,1%)	75,1	41,7	30,2	80,3%	149,1%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	2022	2021	2019	(A)/(B)	(A)/(C)	2022	2021	2019	(D)/(E)	(D)/(F)	2022	2021	2019	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	660,5	952,0	861,4	(30,6%)	(23,3%)	13.271	20.574	26.807	(35,5%)	(50,5%)	49,8	46,3	32,1	7,6%	54,9%
Produtos intermediários	176,3	273,4	240,2	(35,5%)	(26,6%)	10.958	19.589	22.674	(44,1%)	(51,7%)	16,1	14,0	10,6	15,3%	51,9%
Varejo	380,6	495,2	320,9	(23,1%)	18,6%										
Total	1.217,4	1.720,7	1.422,5	(29,2%)	(14,4%)	24.229	40.163	49.481	(39,7%)	(51,0%)	50,2	42,8	28,7	17,3%	74,8%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	4T22	%	4T21	%	4T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	2022	%	2021	%	2019	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	59,7	37,1%	173,8	57,7%	123,8	51,3%	(65,7%)	(51,8%)	478,7	54,4%	573,8	52,5%	494,5	50,8%	(16,6%)	(3,2%)
Custo de conversão e Outros	85,8	53,3%	110,8	36,8%	103,0	42,7%	(22,6%)	(16,7%)	338,8	38,5%	456,1	41,7%	418,1	43,0%	(25,7%)	(19,0%)
Depreciação	15,5	9,6%	16,5	5,5%	14,7	6,1%	(6,1%)	5,4%	62,2	7,1%	63,1	5,8%	60,0	6,2%	(1,4%)	3,7%
CPV	161,0	100,0%	301,1	100,0%	241,5	100,0%	(46,5%)	(33,3%)	879,7	100,0%	1.093,0	100,0%	972,6	100,0%	(19,5%)	(9,5%)
CPV, % Receita	72,4%		66,6%		64,7%		5,8 p.p.	7,7 p.p.	72,3%		63,5%		68,4%		8,7 p.p.	3,9 p.p.
Custo de ociosidade e outros	98,4		-		-		n.a.	n.a.	175,1		16,8		-		943,7%	n.a.
Despesas de vendas	87,5	69,5%	95,1	70,9%	63,1	70,5%	(7,9%)	38,7%	316,0	67,7%	368,1	72,8%	267,3	69,8%	(14,2%)	18,2%
Despesas gerais e administrativas	38,3	30,5%	39,1	29,1%	26,4	29,5%	(1,9%)	45,0%	150,7	32,3%	137,7	27,2%	115,7	30,2%	9,5%	30,3%
SG&A	125,8	100,0%	134,1	100,0%	89,5	100,0%	(6,2%)	40,6%	466,7	100,0%	505,8	100,0%	383,0	100,0%	(7,7%)	21,9%
SG&A, % Receita	42,4%		29,6%		24,0%		12,9 p.p.	18,4 p.p.	38,3%		29,4%		26,9%		8,9 p.p.	11,4 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	4T22	4T21	4T19	(A)/(B)	(A)/(C)	2022	2021	2019	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(230,0)	(53,5)	(23,7)	n.a.	n.a.	(630,8)	(153,6)	45,7	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	9,3	n.a.	n.a.	-	-	(185,1)	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	22,8	7,9	(3,9)	189,6%	n.a.	24,1	(0,9)	(0,6)	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	96,8	80,0	54,5	(17,4%)	77,5%	357,0	265,6	225,0	34,4%	58,7%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,6	26,7	11,0	8,4%	123,7%	98,2	101,7	92,7	(3,5%)	5,9%
(-) Equivalência Patrimonial operação descontinuada	-	-	7,2	n.a.	(100,0%)	-	-	7,2	n.a.	n.a.
EBITDA operações continuadas	(85,8)	61,0	54,4	n.a.	n.a.	(151,5)	212,9	184,9	n.a.	n.a.
(-) Resultado de venda de ativo	(0,7)	0,1	14,1	n.a.	n.a.	(2,4)	4,0	11,2	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	17,4	2,0	-	n.a.	n.a.	28,8	2,0	1,7	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perdas com estoques	23,8	-	-	n.a.	n.a.	23,8	-	-	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	-	2,8	-	n.a.	n.a.	-	1,8	-	n.a.	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	(65,3)	(23,5)	(3,8)	n.a.	n.a.	(65,3)	(23,5)	(3,8)	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	(110,5)	42,3	64,7	n.a.	n.a.	(166,5)	197,2	194,0	n.a.	n.a.
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	(9,3)	n.a.	(100,0%)	-	-	185,1	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	(100,0%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	(100,0%)
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	1,8	n.a.	(100,0%)
(-) Equivalência patrimonial operação descontinuada	-	-	7,2	n.a.	(100,0%)	-	-	7,2	n.a.	(100,0%)
EBITDA operações descontinuadas	-	-	(2,1)	n.a.	n.a.	-	-	280,6	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(85,8)	61,0	52,3	n.a.	n.a.	(151,5)	212,9	465,5	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(110,5)	42,3	64,7	n.a.	n.a.	(166,5)	197,2	194,0	n.a.	n.a.

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	4T22	4T21	4T19	(A)/(B)	(A)/(C)	2022	2021	2019	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	(66,6)	50,0	39,9	n.a.	n.a.	(128,7)	169,4	135,7	n.a.	n.a.
Varejo	(16,3)	12,2	20,6	n.a.	n.a.	(11,9)	57,4	40,8	n.a.	n.a.
Despesas não alocáveis	(2,9)	(1,2)	(13,3)	141,7%	(78,2%)	(10,9)	(13,9)	1,2	(21,6%)	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	(85,8)	61,0	54,4	n.a.	n.a.	(151,5)	212,9	184,9	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas (ii)	-	-	(2,1)	n.a.	(100,0%)	-	-	280,6	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(85,8)	61,0	52,3	n.a.	n.a.	(151,5)	212,9	465,5	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(110,5)	42,3	64,7	n.a.	n.a.	(166,5)	197,2	194,0	n.a.	n.a.
Margem EBITDA %	(38,6%)	13,5%	14,0%	(52,1 p.p.)	(52,6 p.p.)	(12,4%)	12,4%	32,7%	(24,8 p.p.)	(45,2 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	(49,7%)	9,4%	17,3%	(59,1 p.p.)	(67,0 p.p.)	(13,7%)	11,5%	13,6%	(25,1 p.p.)	(27,3 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	4T22	4T21	(A)/(B)	2022	2021	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	25,8	10,2	152,7%	78,1	29,6	163,6%
Despesas financeiras - juros e encargos	(88,8)	(59,5)	49,4%	(280,5)	(169,1)	65,9%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(30,1)	(26,7)	12,7%	(124,1)	(108,9)	14,0%
Juros sobre arrendamentos	(2,6)	(3,7)	(29,4%)	(11,3)	(13,6)	(16,3%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(95,7)	(79,6)	20,2%	(337,9)	(261,9)	29,0%
Variações cambiais líquidas	(1,1)	(0,3)	n.a.	(19,2)	(3,7)	n.a.
Resultado financeiro	(96,8)	(80,0)	21,1%	(357,0)	(265,6)	34,4%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	163,3	260,5	448,9	(37,3%)	(63,6%)
Estoques	358,1	456,2	517,7	(21,5%)	(30,8%)
Adiantamento a fornecedores	35,0	49,0	40,1	(28,5%)	(12,7%)
Fornecedores	(273,0)	(249,2)	(258,9)	9,5%	5,4%
Capital de giro	283,5	516,5	747,8	(45,1%)	(62,1%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	696,9	726,8	847,3	(4,1%)	(17,7%)
- Moeda nacional	621,6	646,4	793,2	(3,8%)	(21,6%)
- Moeda estrangeira	75,3	80,4	54,2	(6,4%)	39,0%
Debêntures	338,5	333,6	158,6	1,5%	113,4%
Dívida bruta	1.035,5	1.060,4	1.005,9	(2,4%)	2,9%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(259,4)	(269,4)	(226,6)	(3,7%)	14,5%
Dívida líquida	776,1	791,0	779,3	(1,9%)	(0,4%)
Debênture conversível	(186,0)	(175,8)	-	5,8%	n.a.
Dívida líquida ajustada	590,0	615,2	779,3	(4,1%)	(24,3%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21	4T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	115,4	210,0	318,2	244,5	(45,0%)	(63,7%)	(52,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(104,6)	(187,2)	(237,0)	(170,3)	(44,1%)	(55,9%)	(38,6%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(98,5)	(44,4)	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro bruto	(87,7)	(21,7)	81,2	74,2	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem Bruta %</i>	<i>(76,0%)</i>	<i>(10,3%)</i>	<i>25,5%</i>	<i>30,3%</i>	<i>(65,7 p.p.)</i>	<i>(101,5 p.p.)</i>	<i>(106,3 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(55,3)	(49,0)	(68,0)	(38,3)	12,9%	(18,7%)	44,4%
(+)Variação do valor justo de propriedades para investimento	65,3	-	23,5	-	n.a.	177,6%	n.a.
(+/-) Outros	(5,2)	(1,9)	(4,1)	(11,9)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	(82,9)	(72,6)	32,7	24,0	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	16,3	16,5	17,3	15,9	(1,2%)	(5,8%)	2,5%
EBITDA	(66,6)	(56,1)	50,0	39,9	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	12,7	-	2,0	-	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	22,4	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	(65,3)	-	(23,5)	(3,8)	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(96,8)	(56,1)	28,4	36,1	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(57,7%)</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>15,7%</i>	<i>16,3%</i>	<i>(31,0 p.p.)</i>	<i>(73,4 p.p.)</i>	<i>(74,0 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(83,9%)</i>	<i>(26,7%)</i>	<i>8,9%</i>	<i>14,8%</i>	<i>(57,2 p.p.)</i>	<i>(92,8 p.p.)</i>	<i>(98,7 p.p.)</i>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	2022	2021	2019	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	836,8	1225,5	1101,6	(31,7%)	(24,0%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(683,0)	(862,2)	(808,4)	(20,8%)	(15,5%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(175,1)	(16,8)	-	n.a.	n.a.
Lucro bruto	(21,3)	346,5	293,2	(106,1%)	(107,3%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-2,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>26,6%</i>	<i>(30,8 p.p.)</i>	<i>(29,2 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(230,3)	(254,0)	(216,9)	(9,3%)	6,2%
(+)Variação do valor justo de propriedades para investimento	65,3	23,5	-	177,6%	n.a.
(+/-) Outros	(7,7)	(13,6)	(5,5)	(43,4%)	40,0%
Resultado Operacional	(194,0)	67,0	64,9	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	65,3	67,0	64,9	(2,5%)	0,6%
EBITDA	(128,7)	102,4	70,8	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	12,7	2,0	1,3	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	22,4	-	-	n.a.	n.a.
(-) Variação do valor justo de propriedades para investimento	(65,3)	(23,5)	(3,8)	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(158,9)	80,9	68,3	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(15,4%)</i>	<i>8,4%</i>	<i>6,4%</i>	<i>(23,7 p.p.)</i>	<i>(21,8 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(19,0%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>6,2%</i>	<i>(25,6 p.p.)</i>	<i>(25,2 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	4T22 (A)	3T22 (B)	4T21 (C)	4T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita líquida	106,8	86,6	133,5	128,7	23,3%	(20,0%)	(17,0%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(56,3)	(45,7)	(64,1)	(71,2)	23,2%	(12,2%)	(20,9%)
Lucro bruto	50,5	40,9	69,4	57,5	23,5%	(27,2%)	(12,2%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>47,3%</i>	<i>47,2%</i>	<i>52,1%</i>	<i>44,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>(4,8 p.p.)</i>	<i>2,6 p.p.</i>
(-) Despesas de SG&A	(65,9)	(53,0)	(62,5)	(48,1)	24,3%	5,4%	37,0%
(+/-) Outros	(8,0)	0,1	(2,7)	6,8	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	(23,4)	(12,0)	4,2	16,2	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	7,1	6,4	8,0	4,4	10,9%	(11,3%)	61,4%
EBITDA	(16,3)	(5,6)	12,2	20,6	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Despesas não recorrente	-	-	2,8	-	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	4,7	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	1,5	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
(+) Provisão (reversão) para desvalorização de ativo	7,1	-	-	(3,3)	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(3,1)	(5,6)	15,0	17,3	n.a.	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>9,1%</i>	<i>16,0%</i>	<i>(8,8 p.p.)</i>	<i>(24,4 p.p.)</i>	<i>(31,3 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(2,9%)</i>	<i>(6,5%)</i>	<i>11,2%</i>	<i>13,5%</i>	<i>3,6 p.p.</i>	<i>(14,1 p.p.)</i>	<i>(16,3 p.p.)</i>
Número de lojas	245	246	240	238	(0,4%)	2,1%	2,9%
Própria Mmartan e Casa Moisés	32	31	31	32	3,2%	3,2%	0,0%
Franquia Mmartan	115	120	119	121	(4,2%)	(3,4%)	(5,0%)
Própria Artex	39	35	34	35	11,4%	14,7%	11,4%
Franquia Artex	59	60	56	50	(1,7%)	5,4%	18,0%
Receita bruta <i>sell out</i>	207,3	162,9	227,6	162,3	27,3%	(8,9%)	27,7%
Lojas físicas	173,3	131,4	173,2	134,5	31,9%	0,0%	28,8%
<i>E-commerce</i>	34,1	31,5	54,4	27,8	8,2%	(37,4%)	22,4%
Participação <i>e-commerce</i> (%)	16,4%	19,3%	23,9%	17,1%	(2,9 p.p.)	(7,5 p.p.)	(0,7 p.p.)

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	2022 (A)	2021 (B)	2019 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	380,6	495,2	320,9	(23,1%)	18,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	(196,7)	(230,8)	(164,2)	(14,8%)	19,8%
Lucro bruto	183,9	264,4	156,7	(30,4%)	17,4%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>48,3%</i>	<i>53,4%</i>	<i>48,8%</i>	<i>(5,1 p.p.)</i>	<i>(0,5 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(218,5)	(232,5)	(151,7)	(6,0%)	44,0%
(+/-) Outros	(5,5)	(4,3)	12,5	27,9%	n.a.
Resultado Operacional	(40,1)	27,6	17,5	(245,3%)	(329,1%)
(+) Depreciação e Amortização	28,2	29,8	23,3	(5,4%)	21,0%
EBITDA	(11,9)	57,4	40,8	(120,7%)	(129,2%)
(+) Despesas não recorrente	-	4,6	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	4,7	-	0,4	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda de estoque	1,5	-	-	n.a.	n.a.
(+) Provisão (reversão) para desvalorização de ativo	7,1	-	(3,3)	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	1,3	62,0	37,9	(97,8%)	63,4%
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(3,1%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>12,7%</i>	<i>(14,7 p.p.)</i>	<i>(15,8 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>0,4%</i>	<i>12,5%</i>	<i>11,8%</i>	<i>(12,2 p.p.)</i>	<i>(11,5 p.p.)</i>
Número de lojas	245	240	238	2,1%	2,9%
Própria Mmartan e Casa Moisés	32	31	32	3,2%	0,0%
Franquia Mmartan	115	119	121	(3,4%)	(5,0%)
Própria Artex	39	34	35	14,7%	11,4%
Franquia Artex	59	56	50	5,4%	18,0%
Receita bruta <i>sell out</i>	710,4	834,5	565,3	(14,9%)	25,7%
<i>Lojas físicas</i>	564,0	565,4	490,0	(0,3%)	15,1%
<i>E-commerce</i>	146,5	269,1	75,3	(45,6%)	94,6%
Participação e-commerce (%)	20,6%	32,2%	13,3%	(11,6 p.p.)	7,3 p.p.

Glossário

- (a) Fluxo de caixa livre – caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos mais caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades de investimento.
- (b) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (c) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (d) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (e) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (f) Dívida Líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida Líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A..

Balço Patrimonial

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21
Ativo			
Ativo circulante	881,7	1.119,7	1.481,1
Caixa e equivalentes de caixa	225,4	240,2	199,8
Títulos e valores mobiliários	23,5	18,5	19,2
Duplicatas a receber	163,3	260,5	448,9
Arrendamentos financeiros a receber	16,7	17,2	17,6
Estoques	358,1	456,2	517,7
Adiantamento a fornecedores	35,0	49,0	40,1
Impostos a recuperar	39,9	53,9	76,6
Outros créditos a receber	19,7	24,2	28,3
Ativos mantidos para venda	-	-	132,9
Ativo não circulante	1.813,5	1.814,5	1.715,1
Realizável a longo prazo	412,3	441,7	398,7
Títulos e valores mobiliários	10,4	10,8	7,6
Valores a receber - Clientes	16,1	14,5	16,3
Partes relacionadas	178,3	202,2	123,5
Adiantamento a fornecedores	-	-	25,2
Arrendamentos financeiros a receber	83,6	88,6	97,0
Impostos a recuperar	17,9	17,9	29,1
Impostos diferidos	18,2	19,3	20,0
Imobilizado disponível para venda	23,9	24,7	15,5
Depósitos judiciais	13,2	11,8	8,4
Outros	50,6	52,0	55,9
Permanente	1.401,1	1.372,8	1.316,3
Outros Investimentos	124,2	128,7	-
Propriedades para investimento	527,1	461,8	459,9
Imobilizado	522,4	539,8	578,6
Direitos de uso	144,4	151,0	183,7
Intangível	83,0	91,5	94,1
Total dos ativos	2.695,1	2.934,2	3.196,2

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	4T22	3T22	4T21 ²
Passivo			
Passivo circulante	1.333,5	1.050,4	1.065,5
Empréstimos e financiamentos	640,4	376,3	433,9
Debêntures	17,8	17,9	16,5
Fornecedores	273,0	249,2	258,9
Impostos e taxas	21,0	23,1	29,8
Obrigações sociais e trabalhistas	96,8	105,8	88,3
Concessões governamentais	56,3	57,7	41,1
Arrendamentos a pagar	59,8	60,9	65,4
Impostos parcelados	94,8	81,7	57,0
Outras contas a pagar	73,8	77,8	74,6
Passivo não circulante	983,0	1.278,0	1.140,3
Empréstimos e financiamentos	56,5	350,5	413,4
Debêntures	320,8	315,8	142,0
Arrendamentos a pagar	209,4	221,1	260,4
Partes relacionadas	-	-	0,8
Concessões governamentais	38,3	44,1	54,4
Planos de aposentadoria e benefícios	114,6	124,8	129,4
Provisões diversas	20,8	16,1	13,8
Impostos diferidos	106,7	85,2	86,9
Impostos parcelados	93,5	91,2	36,7
Outras obrigações	22,5	29,2	2,4
Patrimônio líquido	378,7	605,8	990,4
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	137,3	126,2	126,2
Ajuste acumulado de conversão	(151,8)	(143,7)	(159,8)
Prejuízo acumulado	(1.546,4)	(1.316,4)	(915,6)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.695,1	2.934,2	3.196,2

²Apresentado de forma distinta das Demonstrações Financeiras, mantendo os vencimentos originais das dívidas cuja a Companhia e sua controlada Coteminas S.A. obtiveram waiver dos seus covenants financeiros, junto às instituições financeiras em data posterior à data de encerramento do exercício de 2021.

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	4T22 (A)	3T22 (B)	4T21 (C)	4T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	326,6	381,4	615,0	506,7	(14,4%)	(46,9%)	(35,5%)
Receita operacional líquida	222,3	296,6	451,8	373,2	(25,1%)	(50,8%)	(40,4%)
Custo dos produtos vendidos	(161,0)	(232,9)	(301,1)	(241,5)	(30,9%)	(46,5%)	(33,3%)
<i>% da Receita Líquida</i>	72,4%	78,5%	66,6%	64,7%	(6,1 p.p.)	5,8 p.p.	7,7 p.p.
Materiais	(59,7)	(143,4)	(173,8)	(123,8)	(58,4%)	(65,7%)	(51,8%)
Custos de conversão e outros	(85,8)	(74,0)	(110,8)	(103,0)	15,8%	(22,6%)	(16,7%)
Depreciação	(15,5)	(15,5)	(16,5)	(14,7)	0,0%	(6,1%)	5,4%
Custo de ociosidade e outros	(98,4)	(44,4)	-	-	121,7%	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	44,3%	15,0%	0,0%	0,0%	29,3 p.p.	44,3 p.p.	44,3 p.p.
Lucro (prejuízo) bruto	(37,2)	19,2	150,7	131,7	(293,1%)	(124,7%)	(128,2%)
<i>Margem Bruta, %</i>	-16,7%	6,5%	33,4%	35,3%	(23,2 p.p.)	(50,1 p.p.)	(52,0 p.p.)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(125,8)	(106,4)	(134,1)	(89,5)	18,2%	(6,2%)	40,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	56,6%	35,9%	29,7%	24,0%	20,7 p.p.	26,9 p.p.	32,6 p.p.
Despesas com vendas	(87,5)	(65,8)	(95,1)	(63,1)	32,9%	(7,9%)	38,7%
<i>% da Receita Líquida</i>	39,4%	22,2%	21,0%	16,9%	17,2 p.p.	18,3 p.p.	22,5 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(38,3)	(40,6)	(39,1)	(26,4)	(5,6%)	(1,9%)	45,0%
<i>% da Receita Líquida</i>	17,2%	13,7%	8,6%	7,1%	3,6 p.p.	8,6 p.p.	10,2 p.p.
Variação do valor justo de propriedades para investimento	65,3	-	23,5	-	n.a.	177,6%	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	29,4%	0,0%	5,2%	0,0%	29,4 p.p.	24,2 p.p.	29,4 p.p.
Outras, líquidas	(12,7)	(1,3)	(5,7)	(5,9)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(5,7%)	(0,4%)	(1,3%)	(1,6%)	(5,3 p.p.)	(4,4 p.p.)	(4,1 p.p.)
Resultado operacional	(110,4)	(88,5)	34,3	29,1	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(49,7%)	(29,8%)	7,6%	7,8%	(19,8 p.p.)	(57,3 p.p.)	(57,5 p.p.)
Resultado financeiro	(96,8)	(85,9)	(80,0)	(54,5)	12,7%	21,1%	77,5%
Resultado antes dos impostos	(207,2)	(174,4)	(45,6)	(25,5)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(22,8)	(1,0)	(7,9)	3,9	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(230,0)	(175,4)	(53,5)	(21,6)	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	-	(2,1)	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(230,0)	(175,4)	(53,5)	(23,7)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	(103,5%)	(59,1%)	(11,8%)	(6,3%)	(44,4 p.p.)	(91,6 p.p.)	(97,1 p.p.)

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	2022	2021	2019	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita operacional bruta	1.662,4	2.397,0	1.911,1	(30,6%)	(13,0%)
Receita operacional líquida	1.217,4	1.720,7	1.422,5	(29,2%)	(14,4%)
Custo dos produtos vendidos	(879,7)	(1.093,0)	(972,6)	(19,5%)	(9,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>72,3%</i>	<i>63,5%</i>	<i>68,4%</i>	<i>8,7 p.p.</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Materiais	(478,7)	(573,8)	(494,5)	(16,6%)	(3,2%)
Custos de conversão e outros	(338,8)	(456,1)	(418,1)	(25,7%)	(19,0%)
Depreciação	(62,2)	(63,1)	(60,0)	(1,4%)	3,7%
Custo de ociosidade e outros	(175,1)	(16,8)	-	943,7%	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>14,4%</i>	<i>1,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>13,4 p.p.</i>	<i>14,4 p.p.</i>
Lucro bruto	162,6	610,9	449,9	(73,4%)	(63,9%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>13,4%</i>	<i>35,5%</i>	<i>31,6%</i>	<i>(22,1 p.p.)</i>	<i>(18,3 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(466,7)	(505,8)	(383,0)	(7,7%)	21,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>38,3%</i>	<i>29,4%</i>	<i>26,9%</i>	<i>8,9 p.p.</i>	<i>11,4 p.p.</i>
Despesas com vendas	(316,0)	(368,1)	(267,3)	(14,2%)	18,2%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>26,0%</i>	<i>21,4%</i>	<i>18,8%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>7,2 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(150,7)	(137,7)	(115,7)	9,5%	30,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>12,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,1%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Variação do valor justo de propriedades para investimento	65,3	23,5	-	177,6%	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>-5,4%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>(4,0 p.p.)</i>	<i>(5,4 p.p.)</i>
Outras, líquidas	(10,9)	(17,5)	18,1	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(0,9%)</i>	<i>(1,0%)</i>	<i>1,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>(2,2 p.p.)</i>
Resultado operacional	(249,7)	111,2	77,9	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(20,5%)</i>	<i>6,5%</i>	<i>5,5%</i>	<i>(27,0 p.p.)</i>	<i>(26,0 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(357,0)	(265,6)	(225,0)	34,4%	58,7%
Resultado antes dos impostos	(606,7)	(154,4)	(147,1)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(24,1)	0,9	0,6	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(630,8)	(153,6)	(146,5)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	192,2	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(630,8)	(153,6)	45,7	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(51,8%)</i>	<i>(8,9%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>(42,9 p.p.)</i>	<i>(55,0 p.p.)</i>

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(630,8)	(153,6)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	98,2	101,7
Variação do valor justo de propriedades para investimento	(65,3)	(23,5)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	28,8	2,0
Imposto de renda e contribuição social	24,1	(0,9)
Provisão para desvalorização de ativos	7,0	-
Provisão para perdas com estoques	23,8	-
Resultado na alienação do ativo permanente	(2,4)	4,0
Renegociações de arrendamentos	-	(1,6)
Variações cambiais	19,2	3,7
Variações monetárias	7,3	14,3
Juros e encargos, líquidos	316,9	232,7
Juros sobre arrendamentos	11,3	13,6
	(161,8)	192,3
Variações nas contas de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(7,1)	(8,9)
Duplicatas a receber	215,0	19,6
Estoques	115,7	(116,9)
Adiantamento a fornecedores	3,2	(2,2)
Impostos a recuperar	47,9	61,2
Valores retidos	-	20,8
Fornecedores	17,4	50,1
Impostos parcelados	56,8	46,5
Outros	1,3	(28,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	288,5	234,4
Juros pagos sobre empréstimos	(134,2)	(83,0)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(40,7)	(25,3)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(1,2)	(0,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	112,5	125,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Propriedades para investimentos	(2,4)	(0,9)
Ativo imobilizado	(11,1)	(36,5)
Ativo intangível	(1,0)	-
Imóveis disponíveis para venda	(8,6)	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1,0	10,4
Empréstimos entre partes relacionadas	(32,3)	(58,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(54,4)	(85,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	391,9	479,5
Liquidação de empréstimos e debêntures	(406,3)	(456,1)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(37,2)	(41,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(51,6)	(17,9)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	19,3	8,6
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	25,7	31,0
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do período	199,8	168,8
No fim do período	225,4	199,8



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés SANTISTA Persono